

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO TRIENAL 2004/2006

ÁREA DE AVALIAÇÃO: SERVIÇO SOCIAL

1 APRESENTAÇÃO

O Serviço Social vem registrando, a partir dos anos 1990 e, mais especificamente nos anos recentes, um desenvolvimento significativo em relação às três dimensões da Profissão: dimensão acadêmica, de intervenção na realidade social e de sua organização.

Na dimensão acadêmica, podemos ressaltar o avanço qualitativo e quantitativo que vem se verificando na produção intelectual e no crescimento da pós-graduação, com a criação de programas com cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado.

A produção bibliográfica do Serviço Social circula, nacional e internacionalmente, principalmente nos diversos países da América Latina; em países europeus, com destaque a Portugal e em países de língua portuguesa da África, contribuindo para o conhecimento da questão social e das Políticas Sociais na contemporaneidade, bem como para o avanço teórico-metodológico do Serviço Social. Ademais, merece destaque a contribuição que a produção bibliográfica do Serviço Social vem trazendo para as Ciências Sociais, em geral, ao eleger temas de grande relevância na atualidade, como: trabalho, reestruturação produtiva, Proteção Social, Seguridade Social, avaliação de políticas e programas sociais, envelhecimento, terceiro setor, voluntariado, criança e adolescente, entre outros. Essa produção também expressa crescente preocupação com os problemas sociais brasileiros, decorrentes dos elevados índices de desigualdade social e pobreza, realçando a importância do Serviço Social contemporâneo no trato das questões sociais nacionais, regionais e locais.

Ainda em relação à especificidade do Serviço Social, é significativo destacar a grande contribuição que a profissão vem dando para instituições e organizações públicas e da sociedade civil, com a realização de eventos, assessorias, consultorias, elaboração de projetos, apresentação de trabalhos em eventos científicos, realização de cursos de curta duração e outras atividades, o que pode ser evidenciado pela produção técnica que os Programas de Pós-Graduação vêm registrando nos relatórios encaminhados a CAPES.

A Área de Serviço Social na CAPES em 2007 é formada por 25 Programas de Pós-Graduação, incluindo um Mestrado em Economia Doméstica, todos mantendo cursos de Mestrado Acadêmico, sendo 09 os cursos de Doutorado. Dois programas, que mantêm cursos de Mestrado acadêmico, iniciaram suas atividades em 2007, deixando, por conseguinte, de ser considerados na avaliação trienal (Programa de Pós-Graduação em Política Social – UFAM e Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - UCGO).

Na avaliação, trienal foram, portanto, avaliados 23 programas, sendo que os trabalhos da comissão avaliadora se desenvolveram no período de 13 a 17 de agosto de 2007.

2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ÁREA

Considerando o número de programas a serem avaliados, a representação da Área adotou o critério de convocação de 06 docentes de Programas de diferentes regiões do país, incluindo a representante e a representante adjunta da Área, garantindo, nas avaliações do triênio, um núcleo de membros permanentes, com participações de outros membros, de modo alternado, o que permitiu o envolvimento de um maior número de docentes no processo avaliativo da Área. Assim, a Comissão de Avaliação trienal dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social, em 2007, foi composta pelos seguintes docentes: Maria Carmelita Yazbek - Representante de Área (PUC/SP); Maria Ozanira da Silva e Silva -

Representante adjunta de Área (UFMA); Ana Cristina de Souza Vieira (UFPE); Maria Lúcia Teixeira Garcia (UFES); Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (UFP/JP) e Jussara Maria Rosa Mendes (PUCRS).

3 BASES E PROCEDIMENTOS PARA REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO

A Área seguiu critérios da ficha de avaliação da CAPES, aprovada em 2006, a qual contempla os seguintes quesitos: I Proposta do Programa; II Corpo Docente; III Corpo Discente, Teses e Dissertações; IV Produção Intelectual e V Inserção Social. Foram considerados como indicadores de desempenho, em relação a cada quesito, o detalhamento efetivado em reunião conjunta da representação de Área com coordenadores de programas de pós-graduação, realizada em Brasília em 23/02/2007. Posteriormente, a ficha foi aprovada no âmbito da Grande Área de Ciências Sociais Aplicada e do CTC da CAPES.

Há também que considerar que a Área decidiu fazer várias simulações, para posterior aplicação, do **Sistema de Indicadores de Resultados – SIR**, o que nos permitiu perceber a relevância desse instrumento enquanto ferramenta de apoio para a avaliação dos programas de pós-graduação, ao mesmo tempo em que consideramos a necessidade de inclusão posterior de outras variáveis e indicadores, tendo em vista contemplar, de modo mais abrangente, especificidades relevantes das diversas grandes Áreas consideradas na CAPES.

No sentido de contribuir para o debate e para a construção de um SIR mais abrangente, a Área de Serviço Social faz as seguintes considerações:

1. O quesito **Proposta do Programa** é uma variável fundamental no processo de avaliação dos programas, devendo ser mantida numa perspectiva qualitativa, como vem ocorrendo. Na nossa Área, consideramos aspectos como: coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, das linhas de pesquisa e da estrutura curricular; projetos de pesquisa em desenvolvimento;

infra-estrutura em apoio ao ensino, pesquisa e extensão e constituição, organização e atuação de grupos/núcleos de pesquisa.

2. O quesito **Corpo Docente**, já considerado pelo SIR, mediante duas variáveis: produção docente e distribuição da produção docente, deve incluir outras variáveis como: composição do corpo docente permanente; distribuição de carga horária docente na pós-graduação e na graduação e participação dos docentes permanentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão;

3. O quesito **Corpo Discente, Teses e Dissertações**, já considerado no SIR pelos indicadores: número de alunos titulados; número de produção discente e distribuição de orientação por docente; deve incluir a variável tempo de titulação de mestres e doutores.

4. O quesito **Produção Intelectual** também já considerado no SIR pelos indicadores: produção docente e distribuição da produção por docente, ficando restrito à produção bibliográfica. A nossa sugestão é que seja incluída a produção técnica, também representada por dois indicadores semelhantes aos adotados para produção bibliográfica: produção técnica e distribuição da produção técnica por docente.

5. Entendemos que o quesito **Inserção Social** deve ser mantido numa perspectiva de avaliação qualitativa, como já vem ocorrendo, devendo considerar os seguintes aspectos: contribuições do Programa para a GRADUAÇÃO; inserção e impacto regional e (ou) nacional do Programa; integração e cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação; visibilidade ou transparência dada ao Programa à sua atuação, com destaque ao site do Programa e Revistas e outras publicações mantidas.

A Comissão em 2007 adotou os seguintes procedimentos para desenvolvimento da Avaliação trienal:

- ✓ A Comissão de seis integrantes foi dividida em três subcomissões, cada uma composta de dois membros, ficando cada subcomissão responsável pela análise preliminar de um determinado número de programas;
- ✓ Num segundo momento, a avaliação preliminar foi apresentada e discutida pela Comissão como um todo para permitir o desenvolvimento de uma avaliação o mais coletiva possível. Nessa discussão foram alteradas duas variáveis da Ficha de Avaliação da Área, conforme especificado abaixo;
- ✓ Posteriormente, as informações avaliativas de cada ficha sobre cada quesito e referente a cada Programa, foram migradas para a ficha de avaliação no Sistema CAPES.

4 ALTERAÇÕES PROCEDIDAS E ENCAMINHAMENTOS

Considerando a necessidade de uma aproximação maior da Ficha de Avaliação adotada pela Área e os indicadores do SIR, apontamos a necessidade de revisão geral da Ficha para que haja maior aproximação entre os valores quantitativos adotados pelo SIR e a Área. Ademais, foi constada a necessidade de simplificação da Ficha e a revisão de valores indicados, referente a cada item dos quesitos, considerado o padrão que deve ser observado na avaliação dos Programas e sua evolução, posto que várias valores não corresponderam à realidade de excelência que deve ser considerada na avaliação dos Programas da Área. Nesse sentido, a Comissão fez duas alterações que foram consideradas na presente avaliação:

- a) Foi alterada a letra **a** do item **05** do quesito CORPO DOCENTE, nos seguintes termos:

É desejável que os docentes do Programa participem de atividades de ensino na graduação, devendo, porém considerar a seguinte dedicação à graduação:

- ♦ Até 40% (para 50%) da carga horária = MB
- ♦ De 41% (51%) a 50% (60%) = B
- ♦ De 51% (61%) a 60% (70%) + R
- ♦ De 61% (71%) a 70% (80%) = F
- ♦ Mais de 71% (80%) = D

b) Em relação ao item 04 da Proposta do Programa, conforme indicado abaixo:

Constituição, organização e atuação de grupos ou núcleos de pesquisa no programa:

È recomendável a constituição, organização e atuação de grupos ou núcleos de pesquisa, segundo a classificação abaixo:

- ✓ 04 ou mais grupos de pesquisa consolidados = MB
- ✓ 02 a 03 grupos de pesquisa consolidados = B
- ✓ 02 a 03 grupos de pesquisa não consolidados = R
- ✓ 01 grupo de pesquisa ainda não consolidados = F.

Foi considerado que o número de grupos/núcleos de pesquisa deve estar em conformidade com o tamanho do corpo docente permanente, isto é, não seria a quantidade crescente que deve merecer uma pontuação maior, mas a organização e funcionamento desses grupos/núcleos que devem estar em conformidade com a quantidade de docentes permanentes e a dinâmica demonstrada pela produção intelectual do Programa. Nesse sentido, não é considerado desejado que cada grupo/núcleo só tenha um docente coordenador e que os demais membros sejam somente alunos de graduação e pós-graduação.

- c) Considerando a grande prevalência de publicações locais de alguns Programas, este nível de publicação foi considerado com uma pequena relevância, chamando a atenção para que os Programas diversifiquem sua produção, privilegiando o nível nacional e internacional.
- d) Foi verificada a necessidade de os Programas ficarem mais atentos no estabelecimento de vínculos de publicações e da produção técnica com as áreas de concentração e linhas e projetos de pesquisa, assim como a vinculação de teses e dissertações com a produção bibliográfica e técnica do Programa. Nesse sentido, o registro deve expressar a realidade, com objetividade.

Brasília, 17 de agosto de 2007.

Maria Carmelita Yazbek - Representante de Área (PUC/SP);

Maria Ozanira da Silva e Silva - Representante adjunta de Área (UFMA);

Ana Cristina de Souza Vieira (UFPE)

Maria Lúcia Teixeira Garcia (UFES);

Jussara Maria Rosa Mendes